

PROBLEMÁTICAS QUE PODEM ESTAR ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS

Hiago Toledo Reis¹
Ana Júlia Ferreira Vieira¹
Gabriela Marcolino Ferreira¹
Hiago Toledo Reis¹
Lívia Divina de Paiva Ferreira¹
Thalia da Conceição Marinho¹
Adriano Carlos Soares²

professoradrianosoaes@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: próteses removíveis; lesões orais; lesões traumáticas.

INTRODUÇÃO

Apesar dos avanços na odontologia, ainda existe uma grande incidência de perdas dentárias, principalmente na população idosa, caracterizando um problema de saúde pública. As próteses são utilizadas em odontologia com o intuito de tratar as perdas dentárias por meio de aparelhos com dentes artificiais, podendo elas serem totais ou parciais, e fixas ou removíveis. Essas perdas têm diversas causas associadas como cárie, traumas e doença periodontal. Antes da confecção das próteses é necessário um adequado exame clínico/físico, anamnese e exame radiográfico da cavidade oral (NASCIMENTO *et al.*, 2019). O cirurgião-dentista deve se atentar a diversas questões importantes para correto planejamento, como a tonicidade da musculatura, qualidade da higienização, funcionalidade da articulação temporomandibular (ATM), condições oclusais, distribuição de forças mastigatórias, situação sistêmica do paciente, entre outros. Esses aparelhos têm grandes benefícios, como minimizar alterações na capacidade mastigatória e fonação, preservação, restauração e manutenção dos dentes e tecidos bucais remanescentes, evitar extrusão e migração dentária, além de melhorar a estética e minimizar perdas psicológicas. Além disso, a mesma restabelece conforto, saúde e postura do paciente e reconstrói o equilíbrio do sistema estomatognático (GUEDES, MOTA, LIMA e SARMENTO, 2020). Apesar dos inúmeros benefícios da mesma, podem surgir algumas lesões orais durante o seu uso, essas podem estar associadas à má adaptação da prótese, falta de higienização, uso prolongado (de dia e de noite)

¹ Acadêmico(s) do curso de Odontologia-Centro Universitário UNIVÉRTIX- campus Matipó.

² Farmacêutico-Bioquímico (UFOP); Cirurgião Dentista (UNIVÉRTIX); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ), Especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (UnIBF, Paraná). Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Medicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

e desequilíbrio da microbiota local que se modifica para um correto equilíbrio do próprio organismo (SILVA, XAVIER, MARROQUIM e TENÓRIO NETO, 2021). Deste modo, o presente trabalho teve por objetivo destacar as principais lesões que decorrem do uso de próteses removíveis e que acometem a cavidade oral.

METODOLOGIA

Esse é um estudo de caráter qualitativo e exploratório através de uma revisão bibliográfica, realizada através das plataformas digitais *Scielo*, Capes e Google Acadêmico. Foram analisados artigos em português indexados entre os anos de 2018 e 2021, sendo selecionados cinco estudos que continham relevância para o objetivo da pesquisa. Para o desenvolvimento do mesmo foram utilizados os seguintes descritores: próteses removíveis, lesões orais, lesões traumáticas. Foram excluídos trabalhos em outros formatos textuais e que não apresentavam como assunto principal a temática buscada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre as lesões associadas ao uso de próteses totais, as mais citadas são a hiperplasia fibrosa inflamatória, estomatite protética, queilite angular, candidíase e úlceras traumáticas. A hiperplasia fibrosa inflamatória, também chamada de epúlida fissurada, é caracterizada por um aumento no número de células de um tecido. Essa lesão é formada por uma massa tumoral de tecido conjuntivo fibroso, e podem ser causadas por bordas mal adaptadas ou por forças oblíquas que decorrem da má oclusão, podendo ocorrer em pacientes no uso de prótese total (PT) ou prótese parcial removível (PPR). O tratamento mais adequado para a mesma é a remoção cirúrgica, porém pode-se optar por outras terapias como laserterapia, mucoabrasão e crioterapia (TRINDADE, OLIVEIRA, PRADO e SANTANA, 2018). A estomatite protética tem predomínio quando se fala em lesões resultantes do uso de próteses, especialmente falando em PTs. Geralmente associada à má higienização e/ou adaptação que culminam em processos infecciosos. Essa alteração é caracterizada por edema, hiperemia seguido por vezes de petéquias hemorrágicas na mucosa oral. O tratamento do mesmo consiste em correta higienização bucal e da prótese, remoção da mesma durante a noite, reembasamento ou confecção de nova prótese. A queilite angular geralmente ocorre nas comissuras labiais de pacientes, normalmente idosos, com a dimensão vertical reduzida, o que facilita acúmulo de saliva nessas regiões, retendo umidade e permitindo a infecção pelo fungo *Candida albicans*, sendo caracterizada por eritema, fissuração e descamação. Dentre as diversas causas da mesma está o uso de próteses que não respeitam a dimensão vertical do paciente. Alguns sinais como crostas, vesículas, rachaduras, atrofia, supuração e ulceração podem ser encontrados, a depender do estágio da lesão. Por poder levar ao desenvolvimento de câncer é de fundamental importância que seja diagnosticada de forma precoce. O tratamento consiste em terapia medicamentosa, adequação das próteses, uso de antibióticos tópicos, entre

outros (OLIVEIRA, CORREIA, PEREIRA e CUNHA). A úlcera traumática da mucosa bucal ocorre devido a algum trauma, sendo a irritação por uso de próteses removíveis uma das causas associadas, e essa se não tratada com a eliminação do agente causador pode evoluir para malignidade. A principal causa é a realização de erros iatrogênicos por parte do profissional na confecção do aparelho. A depender do tempo da ulceração e da sintomatologia podem ser de natureza aguda ou crônica. O tratamento consiste na remoção do fator causal, que pode ser através de ajustes na prótese total ou confecção de uma outra, e prescrição de medicamentos de corticoides e anti-inflamatórios, além de analgésicos para alívio da sintomatologia dolorosa. Após esses ajustes a ferida tende a cicatrizar em até duas semanas, se não ocorrer, deve-se realizar uma biópsia incisional. A candidíase é uma infecção fúngica de difícil instalação em pacientes saudáveis. Ela geralmente aparece quando um ou mais fatores locais ou sistêmicos tornam inútil à homeostase local. Ela pode aparecer na forma pseudomembranosa ou eritematosa, sendo a candidíase eritematosa mais comum em casos de sua ocorrência devido ao uso de próteses removíveis. Seu tratamento é realizado através de uma melhora na higienização do aparelho e da cavidade oral, assim como pelo compromisso do paciente em retirar a prótese durante o dia para alívio dos tecidos orais (SILVA, XAVIER, MARROQUIM e TENÓRIO NETO, 2021). Pesquisas concluíram que próteses iatrogênicas são as principais causas de lesões orais associadas ao uso dessas. Desta forma, tanto o profissional cirurgião dentista quanto o técnico em prótese dentária são responsáveis pela confecção e adequação da prótese removível, de forma que não gere danos à saúde do paciente (GUEDES, MOTA, LIMA e SARMENTO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é necessário conhecimento por partes dos cirurgiões dentistas, assim como técnicos em prótese dentária, sobre confecção adequada e ajustes desses aparelhos. Assim cabe ao profissional cirurgião-dentista conhecer sobre as lesões que podem decorrer do uso dessas próteses, saber diagnosticar e tratar, além de agendar corretamente as consultas de rotina para intervir nessas possíveis alterações o mais rápido possível.

REFERÊNCIAS

GUEDES, I.L.; MOTA, K.M.R.S.; LIMA, L.M.S.; SARMENTO, J.A. Fatores associados ao surgimento de lesões orais em usuários de próteses dentárias removíveis. **Revista Facit Business and Technology Journal**, Tocantins, v.1, n.30, p.359-373, 2021.

NASCIMENTO, J.E.; *et al.* Associação entre o uso de prótese dentária total e o tipo de serviço odontológico utilizado entre idosos edêntulos totais. **Revista Ciências e Saúde**, [s.], v.24, n.9, p.3345-3356, 2019.



Matipó/MG

XV FAVE

Fórum Acadêmico da Univértix

19 a 23 de Setembro de 2022

UNIVÉRTIX
Um Centro Universitário feito com você!

OLIVEIRA, I.C.; CORREIA, J.N.M.; PEREIRA, D.P.C.; CUNHA, M.A.P. Patologias associadas ao uso de prótese totais removíveis: revisão de literatura. **Id on Line- Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, [s./], v.13, n.47, p.875-888, 2019.

SILVA, M.S.S.; XAVIER, J.P.L.; MARROQUIM, O.M.G.; TENÓRIO NETO, J.F. Lesões orais associadas ao uso de próteses dentárias: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, [s./], v.10, n.14, p.1-5, 2021.

TRINDADE, M.G.F.; OLIVEIRA, M.C.; PRADO, J.P, SANTANA, L.L.P. Lesões associadas à má adaptação e má higienização da prótese total. **Id on Line- Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, [s./], v.12, n.42, p.956-968, 2018.